



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

PROJETO DE LEI Nº 006/89

Súmula: Concede isenção de Imposto de Transmis-  
são de Bens Imóveis, por ato oneroso '  
"Inter-Vivos", à 1ª Igreja Irmãos Meno-  
nitas da Lapa, e dá outras providências.

A Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, A P R O V A :


Art. 1º - É o Poder Executivo autorizado a con-  
ceder isenção à 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, do Imposto de  
Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso "inter-vivos", refe-  
rente a aquisição, pela entidade beneficiada, do imóvel constitui-  
do por uma casa de construção mista, com áreas de 110,00 m<sup>2</sup>, e as  
áreas de terreno respectivas, de 968,00 m<sup>2</sup> e 805,87 m<sup>2</sup>, situados  
nesta cidade e Município da Lapa, na rua Projetada A C, Quarteirão  
da Usiba Velha.

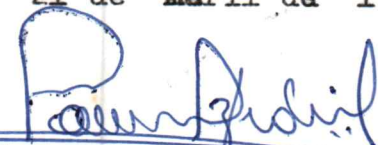
Art. 2º - O imóvel mencionado no artigo 1º, se-  
rá destinado pela entidade beneficiada à instalação e manutenção  
de uma creche.

Parágrafo Único - A isenção de que trata esta  
Lei será revogada tornando-se incidente o Imposto por ela dispensa-  
do, no caso de o imóvel não ser aproveitado para a finalidade alu-  
dida neste artigo, no prazo de 03 (tres) anos a contar da data da  
publicação desta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de  
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Câmara Municipal da Lapa, em 21 de abril de 1989.

  
**CESAR AUGUSTO LEONI**  
1º Secretário

  
**MANOEL F. MOREIRA VIDAL**  
Presidente



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Redação Final ao Projeto de Lei nº 006/89

Súmula: Concede isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso "inter-vivos", à 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal da Lapa, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, apresenta a consideração da Câmara Municipal, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - É o Poder Executivo autorizado a consecrar isenção à 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso "inter-vivos", referente a aquisição, pela entidade beneficiada, do imóvel constituido por uma casa de construção mista, com área de 110,00 m<sup>2</sup>, e as áreas de terreno respectivas, de 968,00 m<sup>2</sup>, e 805,87 m<sup>2</sup>, situa-  
dos nesta cidade e Município da Lapa, na Rua Projetada AC, 'Quarteirão da Usina Velha.


Art. 2º - O imóvel mencionado no artigo 1º, será destinado pela entidade beneficiária, à instalação e manutenção de uma creche.

Parágrafo Único - A isenção de que trata esta Lei será revogada tornando-se incicente o Imposto por ela dispensado, no caso de o imóvel não ser aproveitado para a finalidade aludida neste ar-  
tigo, no prazo de tres (03) anos a contar da data da publicação desta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Câmara Municipal da Lapa, em 21 de abril de 1989

  
OSVALDO BENEDITO CAMARGO  
Membro da Comissão de  
Justiça e Redação

  
CESAR AUGUSTO LEONI  
Presidente-Relator da  
Comissão de Justiça e Redação



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 006/89.

O vereador que este subscreve, apresenta a consideração do plenário a seguinte emenda:

Fica o Parágrafo Único do Artigo 2º com a seguinte redação:

"Parágrafo Único - A isenção de que trata esta Lei será revogada, tornando-se incidente o imposto por ela dispensado, no caso de o imóvel não ser aproveitado para a finalidade aludida neste artigo, NO PRAZO DE TRES ANOS A CONTAR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTA LEI. "

Lapa, 18 de abril de 1.989.

ERNESTO DOS SANTOS NETO

Vereador





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer a emenda aditiva apresentada pelo vereador Ernesto dos Santos Neto ao Projeto de Lei nº 006/89.

Usando das atribuições legislativas que lhe são conferidas, o nobre vereador Ernesto dos Santos Neto, apresentou emenda aditiva ao Projeto de Lei nº 006/89, pela qual fica a beneficiária da isenção tributária obrigada a realizar a obra a que se propõe no prazo de 3 (tres) anos a contar da data da publicação da Lei de isenção preconizada.

Esta Comissão nada tem a opor quanto ao aspecto legal da emenda, ficando a mesma em condições de ser inserida ao projeto em sua redação final.

É o parecer.

Lapa, 21 de abril de 1.989

CESAR AUGUSTO LEONI

Presidente-Relator

OSVALDO BENEDITO CAMARGO

Membro



*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ofício nº 432/89

Lapa, 03 de abril de 1989

Do Prefeito Municipal da Lapa

Ao Exmo. Sr.

MANOEL FRANCISCO MOREIRA VIDAL

DD. Presidente da Câmara Municipal

Assunto: Encaminha Projeto de Lei

Senhor Presidente:

Pelo presente passo às suas mãos para a apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o Projeto nº 006/89, que concede isenção de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis.

Na oportunidade, renovo a V.Exª e dignos Pa - res protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI

Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL  
LAPA - PR

PROTOCOLO n.º 228/89

DATA 03 / 04 / 89





# *Prefeitura Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

PROJETO DE LEI Nº 006/89

Ementa: Concede isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso, "inter vivos", à 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal da Lapa, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, apresenta à consideração da Câmara Municipal, o seguinte Projeto de Lei:

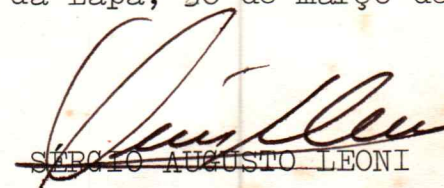
Art. 1º - É o Poder Executivo autorizado a conceder isenção à 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso "inter vivos", referente a aquisição, pela entidade beneficiada, do imóvel constituído por uma casa de construção mista, com área de 110,00m<sup>2</sup>, e as áreas de terreno respectivas, de 968,00 m<sup>2</sup>, e 805,87 m<sup>2</sup>, situados nesta cidade e Município da Lapa, na rua Projetada AC, Quarteirão da Usina Velha.

Art. 2º - O imóvel mencionado no art. 1º, será destinado pela entidade beneficiária, à instalação e manutenção de uma creche.

Parágrafo Único : A isenção de que trata esta lei será revogada, tornando-se incidente o Imposto por ela dispensado, no caso de o imóvel não ser aproveitado para a finalidade aludida neste artigo.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal da Lapa, 30 de março de 1989

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI  
Prefeito Municipal



*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

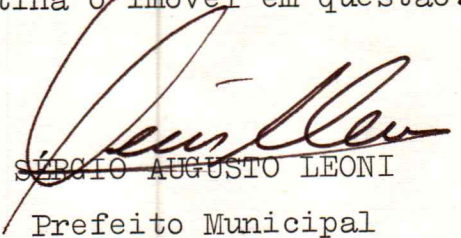
JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 006/89

Senhor Presidente, Senhores Vereadores:

A 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa pretende, conforme é possível constatar pela inclusa cópia de seu requerimento, instalar e manter no imóvel objeto do presente projeto de lei, uma creche que, de acordo com as elevadas finalidades da entidade, deverá resultar em benefício para as camadas mais carentes da população da cidade.

Consideradas as disposições do Art. 150, inciso VI, alínea c, da Constituição Federal, a entidade beneficiada goza do benefício da imunidade fiscal, porque se dedica à assistência social, sem fins lucrativos, conforme se depreende do art. 1º, de seu Estatuto Social, cuja cópia também vai anexada.

Não obstante o privilégio fiscal, a entidade em questão requereu isenção e não o reconhecimento de sua imunidade, Como a dispensa do pagamento de tributo, por via de isenção só é possível mediante lei, remeto o presente projeto para apreciação dessa Colenda Câmara, na expectativa de sua aprovação, dada a relevante finalidade a que se destina o imóvel em questão.

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI

Prefeito Municipal



154747/0001-90

NÚMERO DE INSC.

19 IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA

ENDEREÇO COMPLETO

LAPA PR.-

12 ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA

ITBI INTER VIVOS

20 INFORMAÇÕES PREVISTAS EM INSTRUÇÕES

DEMONSTRATIVO DA RECEITA

21 CÓDIGO	25 VALOR	31 CÓDIGO	35 VALOR
1050	Rcz\$ 375,00.		
26 CÓDIGO	27 VALOR	32 CÓDIGO	36 VALOR
28 CÓDIGO	29 VALOR	34 CÓDIGO	38 VALOR

AUTENTICAÇÃO

04 NÚMERO DO DOCUMENTO DE ORIGEM

07 EXERCÍCIO

1989

08 PERÍODO DE VENCIMENTO

MARÇO

06 PARCELA

ÚNICA

10 DATA DE VENCIMENTO

31/MARÇO/1989.

13 CÓDIGO

1050

14 VALOR C&S

Rcz\$ 375,00.

CORREÇÃO MONETÁRIA

15 VALOR C&S

MULTA

16 VALOR C&S

JUROS

17 VALOR C&S

DESCONTO

18 VALOR C&S

TOTAL

19 VALOR C&S

ATENÇÃO: PREENCHER A MÁQUINA OU LETRA DE FORMA

DESTINO DAS VIAS

1ª Via - (com selo) processamento

2ª Via - Controle

3ª Via - Contribuinte



IDENTIFICACAO DO CAIXA OU AGENTE RECEBEDOR

aquisição por compra, das áreas de construção mista com a área de 110,00 m<sup>2</sup>, e as áreas respectivas de 968,00 m<sup>2</sup>, 805,87 m<sup>2</sup> e 1.657,31 m<sup>2</sup>, situados nesta cidade na rua Projetada AC, compra de Wilson Dittrich pelo preço de R\$ 15.000,00.-

BENEDICTO FLORO BUENO  
TABELÃO E  
OFICIAL DE PROTESTOS  
REGINA LACERDA MONTENEGRO DE FREITAS  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
LAPA - PARANA

A Prefeitura Municipal desta cidade concorda com a avaliação do imóvel acima citado.  
Em 22/março/1989.



IGREJA IRMÃOS MENONITAS

Posto Correo de Natal - Caixa Postal 2575 - Lapa, RS

Lapa, 27 de março de 1989.

De:

1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa

Para:

Sr. Sergio Leoni

Exmo Sr. Prefeito Municipal da Lapa

Assunto: Isenção de Impostos.

PREFEITURA MUNICIPAL

PROTOCOLO Nº 380


RECEBIDO EM 27/03/89

Prezado Senhor:

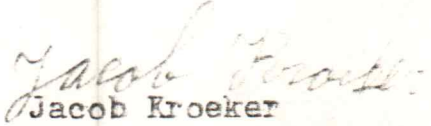
Esta igreja pede a Vossa EXcelencia a isenção do ITBI INTER VIVOS no valor de NCz\$ 375,00. Este imposto é referente a aquisição do terreno e casa destinados à creche.

Renovando nossos protestos de estima,


atenciosamente

  
Siegfried Duck

secretário

  
Jacob Kroeker

presidente

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS		<b>CGC</b> VALIDO ATÉ <b>30/06/52</b>		NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>81047474/0001-90</b>
NATUREZA JURÍDICA <b>18 - ASSOCIAÇÃO</b>		<b>CGC</b>		ATIVIDADE PRINCIPAL <b>61.51</b>
ÓRGÃO DA SR <b>90800 - CURITIBA</b>		<b>CGC</b>		CPF DO RESPONSÁVEL <b>357529714-34</b>
TIPO DA RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL <b>1 IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA</b>		<b>CGC</b>		
NOME DE FANTASIA		<b>CGC</b>		
LOGRADOURO <b>RUA NUNES MACHADO</b>		NÚMERO <b>2168</b>	COMPLEMENTO	
CEP <b>80220</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>PARCELIN</b>	MUNICÍPIO <b>CURITIBA</b>	UF <b>PR</b>	
RENDA PESSOA JURÍDICA <input checked="" type="checkbox"/>		PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS <input type="checkbox"/>	IMPORTAÇÃO <input type="checkbox"/>	LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS <input type="checkbox"/>
ORÇAMENTO DE MERCADORIAS <input type="checkbox"/>	RENDA PRETENCIDA NA FONTE <input checked="" type="checkbox"/>	MINERAIS DO PAÍS <input type="checkbox"/>	ENERGIA ELÉTRICA <input type="checkbox"/>	SOBRT SERVIÇOS <input type="checkbox"/>

3463113

48510



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA 1a. IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA.

Aos 02 dias do mês de janeiro de hum mil, novecentos e oitenta e oito, às 20 horas, reuniram-se a 1a. Igreja Irmãos Menonitas da Lapa, em Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para elaborar e aprovar seus Estatutos. Aberto os trabalhos, o Sr. Siegfried Duck, presidente desta associação, convidou os participantes para acompanharem os trabalhos da elaboração e aprovação dos Estatutos, o que foi feito em seguida, após o estudo de todos os artigos e parágrafos, que foram sancionados e aprovados, separadamente, por unanimidade, nos seguintes termos:

ESTATUTOS DA 1a. IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO

SEDE

OBJETIVOS

E DURAÇÃO;

ART. 1º - Sob a denominação de 1a. IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA, fica constituída uma sociedade civil religiosa, sem fins lucrativos, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação específica, sendo que a inscrição do carimbo da Igreja será o seguinte: "1a. IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA - Núcleo Leiteiro - Paraná - Brasil".

ART. 2º - A sede da sociedade será na Rua Nunes Machado, 2.1/88, em Curitiba - Paraná - Brasil.

ART. 3º - A sociedade terá finalidade a de prestar culto a Deus pregando o evangelho de Jesus Cristo, fundando e mantendo trabalhos missionários, e exercendo a caridade, o amor fraternal dentro e fora da Igreja.

ART. 4º - A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

CAPÍTULO II - DOS MEMBROS

ART. 5º - São considerados sócios, todos os membros em número ilimitado que aceitarem e praticarem os ensinamentos da Palavra de Deus, expressos na Confissão de Fé dos Irmãos Menonitas.

Parágrafo Único - A admissão e exclusão de membros, será regida pelo Regimento Interno.

ART. 6º - Os membros da sociedade não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

ART. 7º - É vedado remuneração, sob qualquer forma ou maneira ou pretexto aos membros da sociedade, nem serão dis-

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA 12.ª IGREJA IRMÃOS  
MENDONITAS DA LAPA.

fl. 02

CAPÍTULO II - DOS MEMBROS (continuação...)

tribuidos lucros, dividendos, bonificação ou vantagens, sob qualquer espécie ou título, nem de seu patrimônio aos membros da associação, sendo inclusive, vedada a remessa para fora do País, devendo os seus recursos serem operados na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

CAPÍTULO III - DA DIRETORIA

ART. 8º - A sociedade será dirigida por uma diretoria, eleita em assembleia geral, para um período de 01 (um) ano, podendo ser reeleita.

ART. 9º - A diretoria será composta dos seguintes cargos: Presidente, Vice-presidente, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Tesoureiro.

ART. 10 - Serão atribuições da diretoria, o que constar no Regimento Interno.

ART. 11 - Caberá ao Presidente, e em caso de impedimento, ao seu substituto, representar a sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

ART. 12 - Todos os documentos da sociedade serão assinados pelo Presidente e pelo Secretário.

ART. 13 - Em se tratando de assuntos de Tesouraria, os documentos serão assinados em conjunto pelo Presidente e pelo Tesoureiro.

CAPÍTULO IV - DA ASSEMBLÉIA GERAL

ART. 14 - As assembleias gerais, poder soberano para as decisões, serão Ordinárias, com reunião anual, para eleger a Diretoria, quando for o caso, aprovar as suas contas e outras providências constantes nos editais de convocação.

ART. 15 - As assembleias gerais serão extraordinárias sempre que os interesses da sociedade exigirem o pronunciamento de seus membros e para os fins previstos por lei e nos seguintes casos: reforma dos estatutos; eleições/de nova diretoria por renúncia da em exercício.

ART. 16 - As assembleias gerais serão dirigidas pelo Presidente da sociedade, ou na impossibilidade, por um dos sócios eleitos pela própria assembleia, que convidará um ou dois dos sócios presentes.

ART. 17 - As assembleias gerais ordinárias realizar-se-ão, anualmente. As extraordinárias, sempre que neces-



ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA 1a. IGREJA IRMÃOS  
MENONITAS DA LAPA.

fl. 03

sárias, sendo convocadas pela diretoria, ou por escrito, por 25% (vinte e cinco por cento) de seus membros, de famílias diferentes, cujas convocações deverão ser feitas em culto público da Igreja e em edital no prédio da Igreja, com antecedência mínima de 07 (sete) dias.

Parágrafo Único - As assembleias realizar-se-ão com a presença de no mínimo 50% + 01 (cinquenta por cento mais um) de membros na 1a. convocação e em 2a. convocação, quinze minutos após a 1a., com o mínimo de um terço dos membros, no número de membros residentes no município da Lapa.

CAPÍTULO V - DO PATRIMÔNIO

ART. 18 - O patrimônio social será constituído de bens móveis e imóveis obtidos através de contribuições dos seus sócios, doações, subvenções e legados.

ART. 19 - A alienação, hipoteca, penhor, venda ou troca dos bens patrimoniais da sociedade somente poderá ser decidida por aprovação da maioria absoluta da assembleia geral extraordinária, convocada especificamente.

CAPÍTULO VI - DO EXERCÍCIO SOCIAL

ART. 20 - No fim de cada exercício social, que se encerrará em 31 de dezembro, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração contábil da sociedade, balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício e uma demonstração das origens e aplicações de recursos.

CAPÍTULO VII - DA LIQUIDAÇÃO

ART. 21 - A sociedade poderá ser extinta por deliberação da maioria dos membros associados, em qualquer tempo, desde que seja convocada uma assembleia geral extraordinária para tal fim.

ART. 22 - No caso de extinção, seus bens serão doados a ASSOCIAÇÃO DAS IGREJAS IRMÃOS MENONITAS DO BRASIL.

CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 23 - Os casos omissos serão resolvidos por maioria dos sócios em reunião específica.

ART. 24 - Fica eleito o foro da Comarca da Lapa, para qualquer ação fundada nestes estatutos.

Uma vez tendo sido aprovado por inteiro os estatutos



ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA 1ª. IGREJA IRMÃOS  
MENDONITAS DA LAPA.

fl. 04

ora transcrito, passou-se a ratificação da atual Diretoria, que  
permanecerá até final de gestão, a saber:

Presidente : SIEGFRIED DUCK  
Vice presidente : HEINZ DUCK  
1º Tesoureiro : HUGO HENKE  
2º Tesoureiro : HAINZ VOIGT  
1º Secretário : SALOME DOEGE  
2º Secretário : LIDIA HENKE

Nada mais havendo a tratar ou deliberar, após ser da-  
da liberdade de palavra, e como ninguém fez uso de mesma, foi /  
encerrada a sessão pelo Sr. Presidente, SIEGFRIED DUCK, cabendo  
a mim SALOME DOEGE, Secretário, a lavratura da presente ata, a  
qual foi lida e achada conforme, sendo finalmente aprovada por/  
unanimidade.

Lapa, 02 de janeiro de 1.988

x *Salome Doege*

SALOME DOEGE

Secretário

x *Siegfried Duck*  
SIEGFRIED DUCK  
Presidente

REGISTRO  
10 OTUBRO  
JURÍDICAS  
UMENTOS



588326

11351

30 AGO 1988

*Deiselelano*





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*


COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TOMADA DE CONTAS

Parecer ao Projeto de Lei nº 006/89.

O projeto em referência trata-se de pedido de isenção de imposto de transmissão "inter-vivos" de Bens Imóveis adquiridos pela 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa para que neles sejam instalados uma creche.

Considerando serem os fins a que se destinam os bens, de alto interesse da comunidade e, considerando que nossa Constituição Federal dispensa a cobrança de qualquer 'Tributo das instituições sociais, somos de parecer que o Município da Lapa deve também isentar de impostos essas instituições.

É o parecer.

  
ARTHUR OSCAR V. MOREIRA  
Membro

  
OSVALDO BENEDITO CAMARGO  
Presidente-relator

IVO CABRINI  
Membro





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Parecer ao Projeto de Lei nº 006/89

Pelo projeto de Lei em referência, o Sr. Prefeito Municipal solicita autorização para conceder isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, por ato oneroso "inter-vivos" à 1ª IGREJA IRMÃOS MENONITAS DA LAPA, sobre os imóveis mencionados no artigo 1º, para que a beneficiária instale e mantenha em nossa cidade uma creche, que dará atendimento as camadas mais carentes de nossa população.

Nossa Constituição Federal, conforme disposto no art. 150, inciso VI, alínea 'c', proíbe por parte da União a cobrança de tributos das instituições de assistência social sem fins lucrativos.

Os estatutos da 1ª Igreja Irmãos Menonitas da Lapa em seu Art. 1º, claramente caracteriza a entidade como sendo sem fins lucrativos, o que a habilita usufruir dos benefícios previstos em nossa Constituição.

De outra forma, a Lei Orgânica dos Municípios (Lei Complementar nº 27, de 08/01/86) em seu artigo 74, dispõe que: "Cabe a Câmara, com sanção do Prefeito dispor sobre as matérias de competência do Município, e no item I, legislar sobre tributos municipais, bem como autorizar isenções e anistias fiscais, etc.."

Considerando os fins a que se destinam os imóveis a serem adquiridos pela beneficiária;

Considerando o alcance social que a creche proporcionará à população carente de nosso Município;

Considerando ainda, estarem as instituições sociais sem fins lucrativos isentos de recolhimento de tributo a União, e estando o Projeto de Lei nº 006/89 legalmente amparado nas disposições que regulamentam a matéria, não vemos porque deixar de atender ao solicitado, nada tendo a opor quanto a sua constitucionalidade, cabendo ao Plenário manifestar-se quanto a sua oportunidade.

É o parecer.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 05 de abril de 1989.



CESAR AUGUSTO LEONI  
Presidente-Relator

ERNESTO DOS SANTOS NETO

Membro

  
OSVALDO BENEDITO CAMARGO

Membro